



NEPAM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS HUMANAS NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SOCIEDADE

AS001 - Teoria Social e Ambiente – (2021/1º)

Professor: Roberto Donato da Silva Junior

Carga Horária: 45 h em sala

Dia/Horário: 5as feiras, 9h – 12h

Carga Horária: 3 créditos

Aluno Especial: Sim

Número de vagas: 13 regulares 2 especiais

Ementa: O objetivo da disciplina é apresentar, de forma panorâmica, as relações entre os conceitos de natureza e ambiente no interior das ciências humanas e sociais, de forma geral, e na sociologia, de forma particular. Demonstra-se aqui como o substrato ontológico de “natureza”, assim como o debate contemporâneo de “ambiente” alimentou e acompanhou o desenvolvimento, primeiro as teorias sociais clássicas e, mais recentemente, as contemporâneas. Com isso a disciplina busca estruturar a incursão tanto para a sociologia ambiental como para as perspectivas interdisciplinares que compõe o campo de Ambiente e Sociedade.

Programa:

1. Fundamentos de Ciências Humanas e Sociais para o universo das ciências ambientais

- O advento das ciências humanas e sua interlocução com as ciências naturais;
- Os dois procedimentos: explicação e compreensão; O que é teoria social?

2. Da Filosofia Política às Ciências Sociais, um caminho de contrastes:

- O Leviatã hobbesiano e o Bom Selvagem rousseauiano;
- O malthusianismo e o materialismo marxista;
- A Hermenêutica Alemã e o Positivismo Francês;
- O mutualismo e o darwinismo social.

3. Entre natureza e ambiente:

- A teoria crítica alemã;
- o marxismo ambiental;
- o neomalthusianismo;
- a contribuição da antropologia;
- a modernização reflexiva;
- o giro decolonial.

Bibliografia:

BECK, U. Sociedade de Risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010.

CHESNAIS, F.; SERFATI, C. Ecologia e condições físicas da reprodução social: alguns fios condutores marxistas. *Crítica Marxista*, n. 16, p. 39-75, mar. 2003.

COMTE, A. Curso de Filosofia Positiva

DILTHEY, Wilhelm. *Introducción a las ciencias del espíritu*. México: Fondo de Cultura Económica, 1949.

ENGELS, Friedrich. *Dialética da Natureza*. Lisboa: Editorial Presença (1974 [1878-1879]).

ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? In: LANDER, Edgardo (Org.) *A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p.133-168.

HARDIN, G. The Tragedy of the Commons. *Science* v. 162, p. 1243-1248, 1968.

HOBBS, T. *Leviatã ou matéria forma e poder de um Estado eclesiástico e civil*. Tradução João Paulo Monteiro e Maria Nizza da Silva, Martins Fontes, São Paulo, 2003. (CAP. XIII, XIV, XVI, XVII e XVIII);

Horkheimer, M. & Adorno, T. W. (1985). O conceito de esclarecimento. In M. Horkheimer & T. W. Adorno (Orgs.), *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos* (G. A. Almeida, Trad., pp. 19-52). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

INGOLD, T. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 18, n. 37, Jun. 2012 .

KROPOTKIN, Piotr. *Ajuda Mútua: um fator de evolução*. São Sebastião: A senhora editora, 2009.

Latour, B. (2012). *Reagregando o Social*. Bauru, SP: EDUSC/ Salvador, BA: EDUFBA

MALTHUS, T. *Ensaio Sobre a População*. São Paulo: Abril Cultural, 1982 (1798).

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

PETERS, GABRIEL. *Verbete: Explicação e compreensão (incompatíveis ou complementares?)* 2018 (Blog do SocioFilo).

ROUSSEAU, J-J. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

SILVA JUNIOR, Roberto Donato da; BIASE, Laura De; MARTELLINI, Francisco. *Sobre diálogos e existências: uma possível contribuição da antropologia para a agroecologia*. *Ambient. soc.*, São Paulo, v. 22, 2019.

Bibliografia Complementar:

BECK, U. *A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva*. in: BECK, U.; GIDDENS, A; LASH, S. *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

BECK, U. *La sociedad del riesgo global*. Madri: Siglo XXI de España Editores, 2002.

BECK, U. *Sociedade de Risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2010.

BERKES. F.; COLDING, J.; C. FOLKE. *Navigating social–ecological systems: building resilience for complexity and change*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

BLOOR, D. *Anti-Latour*. *Stud. Hist. Phil. Sci.*, v. 30, n. 1, p. 81–112, 1999.

BLOOR, D. *Conhecimento e imaginário social*. São Paulo: Ed. Unesp, 2009.

BUTTEL, F. H. New directions in environmental sociology. *Ann. Rev. Sociol.* v.13, p. 465-488, 1987.

CAHN, M. *Environmental Deceptions. The tension between Liberalism and Environmental Policymaking in the United States.* Albany: State University of New York Press. 1995.

CALLON, M. Elements pour une sociologie de la traduction: La domestication des coquilles Saint-Jacques et des marins pecheurs en baie de Saint-Brieuc, *L 'Anee sociologique*, vol. 36, 1986, p. 169-208.

CASTELLS, M. *The information age: economy, society and culture.* v. 1. Malden, MA and Oxford: Blackwell, 1996.

CATTON JR, W. R.; DUNLAP, R. E. A new ecological paradigm for post-exhuberant sociology, *American Behavioral Scientist*, v. 24, p. 15-47, 1980.

CATTON JR., W. R. Why the future isn't what it used to be and how it could be made worse that it has to be. *Social Science Quarterly*, v. 57, p. 276-91, 1979.

CATTON JR., W. R.; DUNLAP, R. E. Environmental sociology: a New Paradigm? *The American Sociologist*, v 13, p. 41-9, 1978.

LINS, H M. YEARLEY, S. Epistemological chicken. in: PICKERING, A. *Science as Practice and Culture.* Chicago: University of Chicago Press, 1992.

COLLINS, H. M., *Changing Order: Replication and Induction in Scientific Practice,* Beverley Hills & London: Sage, 1985.

COLLINS, H. M.; EVANS, R. *Repensando a expertise.* Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

DARWIN, C. *A origem das espécies.* Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.

DESCOLA, P. *Antropología de la naturaleza.* Lima: Institut français d'études andines; Lluvia editores, 2003.

DESCOLA, P. *Ecologia e Cosmologia.* In: DIEGUES, A. C. (Org). *Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos.* São Paulo: Hucitec, 2000.

DESCOLA, P.; PÁLSSON, G. *Introducción.* in: DESCOLA, P.; PÁLSSON, G. (Coord) *Naturaleza e Sociedad: Perspectivas Antropológicas.* México: Siglo Veintiuno Editores, 2001.

DRUMMOND, J. A. A primazia dos cientistas naturais na construção da agenda ambiental contemporânea. *Rev. bras. Ci. Soc.,* São Paulo, v. 21, n. 62, out. 2006.

DUNLAP, R. E.; CATTON JR., W. R. *Environmental Sociology.* *Annual Review of Sociology.* v. 5, p. 243-73, 1979.

DUNLAP, R. The evolution of environmental sociology: a brief history and assessment of American experience. In: REDCLIFT, M.; WOODGATE, G. (Eds.). The International Handbook of the environmental sociology. Northampton: Madison, 1997.

DUPUY, J. P. Introdução à crítica da ecologia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

DUPUY, J.P. Nas origens das ciências cognitivas. São Paulo: Ed. Unesp, 1994.

EHRlich, P.; J. HOLDREN. Impact of population growth. Science, v. 171, p. 1212-1217, 1971.

FERREIRA, L. C. A centralidade da interdisciplinaridade nos estudos sobre ambiente e sociedade. Política & Sociedade, Florianópolis, v. 4, n.7, p. 185-201, 2005.

FERREIRA, L. C. Ideias para uma sociologia da questão ambiental no Brasil. São Paulo: Ed. Annablume, 2006.

FERREIRA, L. C.; FERREIRA, L. C.; JOLY, C. Uma dentre várias interdisciplinaridades: o doutorado em Ambiente e Sociedade da UNICAMP. In: COSTA RIBEIRO, W. (org). Práticas socioambientais na Pós-Graduação Brasileira. São Paulo: Annablume, 2010.

FERREIRA, LEILA. C.; VIOLA, E. (Orgs.). Incertezas de sustentabilidade na globalização. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

FLORIANI, D. Disciplinaridade e construção interdisciplinar do saber ambiental. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, v. 10, p. 33-38, 2004.

FOSTER, J. B. A Ecologia de Marx: Materialismo e Natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FUNTOWICZ S. O.; RAVETZ J. R. Science for the postnormal age. Futures, v. 25, p. 735-755, 1993.

GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GEORGESCU-ROEGEN, N. The Entropy Law and the economic process. Cambridge MA: Harvard University Press, 1971.

GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GIDDENS, A. A vida em uma sociedade pós-tradicional. BECK, U. GIDDENS, A. LASH, S. Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.

GILBERT, G.N.; MULKAY, M. Opening Pandora's Box: A Sociological Analysis of Scientists' Discourse. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1984.

GOLLEY, F. B. A history of the ecosystem concept in ecology: more than the sum of the parts. Newhaven and London: Yale University Press, 1993.

GORZ, A. Ecology as Politics. London: Pluto Press, 1987.

HANNIGAN, J. Environmental Sociology: A Social Constructionist Perspective. London and New York: Routledge, 1995.

HOLLING, C. S. Investing in research for sustainability. Ecological Applications, v. 3, n. 4, p. 552-555, Nov 1993.

HOLLING, C. S. Resilience and Stability of Ecological Systems. Annual Review of Ecology and Systematics, v. 4, n. 1, p. 1-23, 1973.

HOLLING, C. S. Resilience of ecosystems: local surprise and global change. in: CLARK, W. C.; MUNN, R. E. (eds.) Sustainable Development of the Biosphere. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

ILLICH, I. A Convivencialidade. Lisboa: Publicações Europa-América, 1976.

INGOLD, T. A Evolução da sociedade. In: FABIAN, A. (org.) A Evolução: a sociedade, a ciência e o universo. Lisboa: Terramar, 2000.

INGOLD, T. The Perception of the Environment. Essays on lilihood, dwelling and skill. London e New York: Routledge, 2000.

INGOLD, T. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. Horiz. antropol., Porto Alegre , v. 18, n. 37, Jun. 2012 .

KATES, R.W. et al. Sustainability science. Science, v. 292, p. 641-642, 2001.

KAY, J. J. et al. An ecosystem approach for sustainability: addressing the challenge of complexity. Futures, v. 31, n. 7, p. 721-742, Sep 1999.

KERR, E. A. Toward a feminist natural science: linking theory and practice. In: LEDERMAN, F.; BARTSCH, I. (eds.). The Gender and Science Reader. London: Routledge. 2001.

KNORR-CETINA, K. Epistemic Cultures: How the Sciences Make Knowledge. Cambridge, MA: Harvard University Press. 1999.

KUHN, T. As Estruturas das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.

LASH, S.. A reflexividade e seus duplos: estrutura, estética, comunidade. In: BECK, U.; GIDDENS, A.; LASH, S. (orgs). Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

LATOUR, B. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000.

LATOUR, B. Entrevista. Revista Cult, São Paulo, n. 132, ago. 2010.

LATOUR, B. *Jamais Fomos Modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, B. *Pandora's Hope: Essays on the Reality of Science Studies*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1999.

LATOUR, B. *Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia*. Bauru: EDUSC, 2004.

LATOUR, B.; WOOLGAR, S. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. *Cadernos Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis*, n. 72, p. 3-22, jul. 2007.

LÉVI-STRAUSS, C. *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

LÉVI-STRAUSS, C. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, RJ, 1970.

LONGINO, H. E. *Science as Social Knowledge*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1990.

LÖWY, M. Sobre o conceito de "afinidade eletiva" em Max Weber. *Plural, Revista do Programa de Pós Graduação em Sociologia da USP, São Paulo*, v.17, n. 2, p.129-142, 2011.

LYNCH, M. *Scientific Practice and Ordinary Action: Ethnomethodological and Social Studies of Science*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1993.

MALINOWSKI, B. *A teoria funcional*. In: DURHAM, E. Malinowski. São Paulo: Ática, 1986.

MILTON, K. *Environmentalism and cultural theory: the role of anthropology in environmental discourse*. London and New York: Routledge, 1996.

MOL, A. P. J. Boundless biofuels? Between environmental sustainability and vulnerability. *Sociologia Ruralis*, v. 47, n. 4, p. 297-315, 2007.

MURPHY, R. Disaster or sustainability: The dance of human agents with nature's actants. *Canadian Review of Sociology and Anthropology*, v.41, n. 3, p. 249-266, 2004.

NICOLIS, G.; PRIGOGINE, I. *Exploring complexity: An introduction*. New York: Freeman, 1989.

OPHULS, W. *Ecology and Politics of Scarcity*. San Francisco: W. H. Freeman and Company, 1977.

PAELKHE, R. Environmentalism and Future of Progressive Politics. New Haven and London: Yale University Press, 1989.

REDCLIFT, Michael R. Sustainable development (1987-2005): an oxymoron comes of age. *Horiz.antropol.*, Porto Alegre, v. 3, 2007.

SEVILLA-GUZMÁN, E.; WOODGATE, G. Sustainable rural development: from industrial agriculture to agroecology. in: REDCLIFT, M; WOODGATE, G. (eds.) *The international handbook of environmental sociology*. U.K: Ed. Edward Elgar, 1997.

SILVA JUNIOR, R. D. Etnoconservação, formulação teórica e as suas possibilidades de intervenção sócio-ecológica. 2008. 207 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara – SP, 2008.

SNEDDON, C.; HARRIS, L.; DIMITROV, R. et al. Contested waters: Conflict, scale, and sustainability in aquatic socioecological systems. *Society & Natural Resources*, v. 15, n. 8, p. 663-675, 2002.

SOLOW, R. An almost practical step toward sustainability. *Resources Policy*. v. 19, n. 3, p. 162-172, Sep. 1993.

SOLOW, R. The economics of resources or the resources of economics. *American Economic Review*, v.64, n.2, 1974.

SPAARGAREN, G. MOL, A AND BUTTEL, H. *Environment and Global Modernity*. London; Thousands Oaks; New Delhi: Sage Studies, 2000.

SPAARGAREN, G. Sustainable consumption: A theoretical and environmental policy perspective. *Society & Natural Resources*, v. 16, n.8, p. 687-701, 2003.

STUART MILL, J. Da definição de economia política e do método de investigação próprio a ela. In: Bentham, Stuart Mill (Coleção os pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1974, p. 291-315.

URRY, J. Mobile sociology. *British Journal of Sociology*. vol. 51, n. 1, p. 185–203, jan/mar. 2000.

URRY, J. *Sociology Beyond Societies: Mobilities for the twenty-first century*. London and New York: Routledge, 2000.

VIVEIROS DE CASTRO, E. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002a.

VIVEIROS DE CASTRO, E. O nativo relativo. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, abr. 2002b.

VIVEIROS DE CASTRO, E. *Perspectival Anthropology and the Method of Controlled Equivocation*. *Tipiti: Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America*, v.2, n.1, p. 3–22, 2004.

WAGNER, Roy. A invenção da cultura. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2010.

YEARLEY, S. Cultures of Environmentalism: empirical studies in environmental sociology. New York: Palgrave Macmillan, 2005.

YEARLEY, S. Making Sense of Science: Understanding the Social Study of Science. London; Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publications, 2005.

YEARLEY, S. Nature and the environment in science and technology studies. in: HACKETT, E. J. et al.(eds.), The Handbook of Science and Technology Studies, Cambridge: MIT Press, 2008.

YEARLEY, S. Sociology and Climate Change after Kyoto: What Roles for Social Science in Understanding Climate Change? Current Sociology, v. 57, n. 3, p. 389-405 May 2009.

YEARLEY, S. Sociology, Environmentalism and Globalization. London; Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publications, 1996.